

PLÁGIO. QUERO? POSSO? DEVO?

Reflexões Sobre o “Pré” e o “Pós” Plágio

Marco Antonio da Silva¹

José Guilherme Leitão Pinheiro²

Marcelo José Gonçalves³

Resumo

Este Trabalho busca apresentar um momento de reflexão sobre o plágio no meio acadêmico, levantando para questionamento a ética comportamental, profissional e as considerações de causa e consequência. No segundo ano de pandemia, as TIC'S (Tecnologia da Informação e Comunicação) permitiram encontrar diversos meios para criar, conduzir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem, que em grande parte ocorreu de forma remota. A presença do plágio em atividades avaliativas por meio de tarefas “*on-line*” é uma realidade, mesmo os docentes criando oportunidades para induzir o discente a elaborar sua própria produção intelectual, ou então, definindo obstáculos e penalidades para tal conduta. Neste trabalho foram criados questionários, sem identificação, com perguntas voltadas para uma reflexão do uso do plágio. Esses questionários foram respondidos por docentes e discentes do Centro Universitário Geraldo de Biase na unidade de Nova Iguaçu UGB/FERP/NI, os questionários, bem como, os resultados gráficos são apresentados ao longo deste trabalho.

Palavras-chave: Atividades Remotas. Online. Plágio.

¹ Graduando em Engenharia Mecânica (UGB/FERP).

² Docente do UGB/FERP. Mestre em Engenharia Civil (UVA).

³ Docente do UGB/FERP. Doutor em Física (UFRJ).